



Os 10 carros com as piores relações peso/potência do Brasil

[http://www.<wbr/>noticiasautomotivas.com.br/os-<wbr/>10-carros-com-as-piores-<wbr/>relacoes-peso-potencia-do-<wbr/>brasil/](http://www.noticiasautomotivas.com.br/os-10-carros-com-as-piores-relacoes-peso-potencia-do-brasil/)

Para um carro andar bem, ele não tem que possuir uma potência elevada, necessariamente. Modelos como os esportivos da Lotus, tem potência relativamente pequena. O Lotus Elise S mais em conta tem apenas 136 cavalos de potência, mas consegue acelerar de 0-100 em apenas 6 segundos e andar junto de carros com mais de 400 cavalos em circuitos com muitas curvas.

Por isso que gostamos de destacar a importância da relação peso / potência, que é a relação entre a cavalaria de um carro em comparação com seu peso. Ele pode ter poucos cavalos, mas se for leve, vai andar bem. O Fiat Mille é um exemplo disso. Por ser mais leve que outros populares, anda mais rápido.

Em setembro do ano passado, fizemos uma matéria com [10 carros com ótima relação peso / potência no Brasil](#). Ali, mostramos que mesmo um Ford Ka 1.6, que não tem nada de esportivo, pode andar bem forte, porque cada cavalo de seu motor tem que empurrar apenas 8,5 quilos de seu peso.

Mas, o que dizer do outro lado da balança? Quais são as piores relação peso / potência do Brasil? Fizemos uma lista com modelos recentes, mas muitos deles já não estão mais em linha. São casos absurdos, chegando a quase 17 quilos por cavalos, transformando aquele modelo em uma verdadeira lesma. Veja:

Essa Blazer é a campeã da lerdeza. Tem um motor 2.2 de 106 cavalos, da época dos motores EFI, com um bom torque, mas mesmo assim fraco demais para empurrar os mais de 1.700 quilos da Blazer. O

motor certo para ela era o 4.3 V6 mesmo, de 180 cavalos. Aí sim. Relação 16,4.

Hoje existem vários sedãs populares no Brasil, com motor 1.0, com relação peso / potência das piores. Mas não vamos encher a lista com eles, pois senão essa seria uma lista de carros 1.0. Usamos o Siena 1.0 como exemplo porque ele é o pior deste segmento. Seu motor tinha apenas 61 cavalos, e pouco torque, insuficientes para os seus 990 quilos. O Fiesta sedã é quase tão ruim quanto ele. Relação 16,2.

A jurássica Kombi tem 1.297 quilos, quase 1.300, e um motor de apenas 80 cavalos. E essa relação peso / potência tão ruim fica por baixo de mais de 10 pessoas, se ela for usada em sua capacidade total. Relação 16,2.

A Fiat acabou de voltar com motor 1.4 no Doblo. Só que esse motor é mais forte e mais moderno que o 1.3 16v que já o equipou, que tinha 80 cavalos que eram alcançados somente em rotações altas. Combine isso com 1.270 quilos... não dá certo. Relação 15,8.

Aqui o problema é o mesmo do Siena 1.0. A Palio Weekend que tinha motor 1.0 há alguns anos atrás, tinha 70 cavalos, só que peso maior que o Siena: 1.070 quilos. Relação 15,2.

O Fiat Punto 1.4 tem apenas 86 cavalos e peso de 1.090 quilos. Alguns chegam a dizer que ele anda tão devagar quanto um carro 1.0. Relação 12,6.

Mais uma tentativa de usar o imposto menor para carro 1.0 em um modelo que nunca poderia ter um motor tão fraco. Tudo bem que o

motor 1.0 da EcoSport tinha supercharger, mas seus 95 cavalos são fracos perante os 1.200 quilos de peso. Relação 12,6.

No caso da Xsara Picasso, o torque maior do motor 1.6 faz com que sua condução não seja tão sofrível, mas 110 cavalos em um modelo com 1.308 quilos é complicado. Relação 11,8.

Os motores 2.0 da Chevrolet já foram usados em todo tipo de modelo da marca, e o Omega não escapou. Sua versão mais simples tinha motor de apenas 116 cavalos, e seu peso é de 1.380 quilos. Relação 11,8.

O motor Econo.Flex da GM é muito bom, chegando a impressionantes 105 cavalos de potência, mas a Meriva ainda é um pouco pesada demais para ele. São 1.225 quilos. Relação 11,6.

Hoje a Zafira tem 140 cavalos, mais adequados para um modelo de quase 1.400 quilos. Mas em 2001, a versão de oito válvulas da Zafira tinha apenas 116 cavalos, para um peso de 1.345 quilos. Relação 11,5.